

PALANQUE 90

■ *Entre livros*

A Associação dos Bibliotecários do DF promove hoje, às 19 h, um debate com a candidata a deputada federal **Laís Aderne** na Biblioteca Pública da 512 Sul. Essa foi uma das cinco bibliotecas públicas implantadas durante a gestão de Laís na Secretaria de Cultura do DF.

■ *No paralelo*

O candidato a deputado distrital **Rodrigo Rollemberg** convida seus correligionários a comparecerem hoje, às 15h, na Câmara dos Deputados, quando será apresentado o projeto alternativo para a educação preparado pelo governo paralelo. O projeto, elaborado pelo ex-reitor da UnB, **Cristóvam Buarque**, será apresentado pelo deputado **Luiz Inácio Lula da Silva**.

■ *Paciência nipônica*

O advogado de **Joaquim Roriz**, **Pedro Gordilho**, esteve ontem à tarde no TRE ansioso para descobrir por que o recurso sobre a decisão da impugnação de seu cliente ainda não havia saído da Secretaria de Coordenação Eleitoral. Gordilho demonstrou uma paciência nipônica, mas só arredou pé do TRE depois que constatou que o processo havia sido assinado pelo seu juiz-relator, **Euclides de Aguiar**. Aliás, o único motivo que atrasou a entrega do recurso ao TSE. Pelos cálculos do advogado, o recurso deverá ser julgado até o final desta semana.

■ *Voto camarão*

A figura do "voto camarão" poderá fazer parte da primeira eleição para governador do DF. É que, com o racha no Partido

da Mobilização Nacional na cidade, o candidato a senador pelo PMN, **Roosevelt Beltrão** promete fazer campanha sozinho, não pedindo votos para o candidato ao GDF de seu partido, **Carlos Magno**. "O partido não está contra ele (Magno), mas sim ele contra o partido, por isso não vamos mais apoiá-lo", justificou **Roosevelt**, vice-presidente regional do PMN-DF.

■ *Caso de polícia*

Alencar Furtado, candidato a deputado federal pelo PSB denunciará hoje, durante o programa eleitoral da Frente Popular, a injustiça a que estão sendo submetidos os policiais militares do Distrito Federal. Além de não terem direito à hora extra, o governo do DF resolveu, agora retirar a ajuda alimentícia destes policiais cobrando pela farda que custa em torno de Cr\$ 20 mil.